



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

Bolsista: João Henrique Lima Wanderley

Resenha crítica: Máfia da Dor

"Máfia da Dor" é um documentário que lança luz sobre a crise dos opioides nos Estados Unidos. Com uma duração de 120 minutos, o filme foi dirigido por David Yates e recebeu reconhecimento crítico, incluindo prêmios em festivais de cinema renomados. Yates, conhecido por sua habilidade em abordar temas complexos, além de ter sua fama trabalhando na franquia Harry Potter, ganhou o prêmio de Melhor Diretor no filme Harry Potter e as Relíquias da Morte parte 2. Neste longa, ele guia os espectadores por uma realidade perturbadora e reveladora.

O documentário surge em um momento em que os Estados Unidos enfrentam uma epidemia devastadora de opioides, com milhares de mortes relacionadas ao abuso dessas substâncias a cada ano. Yates contextualiza essa crise ao contar a história do encontro dos protagonistas Liza, mãe solteira que trabalha em uma boate noturna tentando levar uma vida digna para sua filha, e Pete, um representante de vendas de uma startup farmacêutica. A partir desse encontro, a startup cresceu exponencialmente realizando conferências e jantares com médicos para que utilizassem um novo medicamento opióide que prometia mais eficácia e menos efeitos adversos.

"Máfia da Dor" mergulha fundo nas vidas de indivíduos afetados pela crise dos opioides, desde pacientes com dores crônicas até viciados em opióides prescritos. O filme expõe as táticas manipuladoras das empresas farmacêuticas na promoção de opioides, destacando como a busca pelo lucro muitas vezes se sobrepõe à segurança

e ao bem-estar dos pacientes. Além disso, o documentário examina as falhas do sistema de saúde e do governo em lidar de maneira eficaz com essa crise de saúde pública, revelando as ramificações sociais e econômicas devastadoras.

Sob o ponto de vista técnico, "Máfia da Dor" se destaca por sua edição dinâmica e narrativa envolvente. Yates utiliza o enredo dos protagonistas para destacar questões de saúde pública, sem desfocar dos problemas pessoais e dos dilemas éticos dos personagens para contar uma história convincente e multifacetada. A montagem habilidosa do filme mantém os espectadores cativados enquanto são levados através das complexidades da crise dos opióides.